

Porque é que a biotecnologia é particularmente interessante para as sociedades de capital de risco?

A biotecnologia é o conjunto de tecnologias avançadas que permitem a descoberta e manipulação dos segredos da vida desde os genes até ao complexo funcionamento do corpo humano, passando pelo estudo e utilização de microorganismos em processos industriais como substituintes de reacções químicas. Nos campos da saúde, agricultura, indústria alimentar e protecção do ambiente a sua contribuição é portanto essencial e está sempre presente nas nossas vidas.

Como pode constatar, este sector de que tanto se fala mas que tão difícil é de desenvolver está presente no nosso quotidiano e é considerado de vital importância para o desenvolvimento da sociedade.

Alguns exemplos práticos ilustrativos são a redução do uso de pesticidas e químicos industriais convencionais altamente poluentes e tóxicos, o aumento no volume de colheitas de cereais e a sua produção com um maior valor nutricional (contribuindo assim para a resolução dos problemas de fome nos países do submundo), a obtenção de insulina mais barata e mais segura para os doentes de diabetes, a terapia génica de doenças como o cancro ou a hemofilia, entre muitos outros.

Apesar da Biotecnologia influenciar em grande escala as nossas vidas, cabe-nos avaliar também o impacto que esta tem sobre a economia. Nos finais da década de 90 foi possível observar, em especial nos Estados Unidos da América, o aparecimento e consolidação desta indústria que ainda hoje reúne elevada expectativa. A origem neste país deveu-se em grande parte aos métodos de ensino mais práticos, à forte ligação entre universidades e empresas, à regulamentação menos pesada do que noutros países e a uma cultura favorável ao risco e à tecnologia. Talvez estes sejam os ingredientes para que Portugal se possa vir a destacar neste sector.

As vantagens desta indústria em detrimento das tradicionais são claras: utilização de capital intensivo, aposta em elevados níveis de formação, não poluente e bem vista pela sociedade devido ao forte impacto que tem na nossa vida. Um forte investimento na biotecnologia e em todos os agentes que a rodeiam poderia colocar Portugal numa posição de destaque ao nível tecnológico, de onde não só se vendessem produtos mas principalmente capital conhecimento.

Em 2006 a biotecnologia foi alvo de mais de €14 milhões de investimento via capital de risco em Portugal. Os números apresentados pela APCRI para o primeiro semestre de 2007 não são, pelo contrário, já tão animadores (apenas 938 mil euros).

O potencial de mercado deste sector é inevitável. Segundo dados recolhidos no mercado norte-americano, em 10 anos (1996-2006) o mercado de diagnósticos (testes de gravidez, testes virais, testes oncológicos, anticorpos) cresceu de 2,1 para 5,9 mil milhões de dólares. O mercado farmacêutico (ex: insulina, hormonas de crescimento, vacinas, etc) evoluiu de igual forma, com um crescimento de 8,7 para 34 mil milhões de dólares.